

Florestas brasileiras ganham proteção

WWF lança campanha internacional para proteger matas e animais em extinção

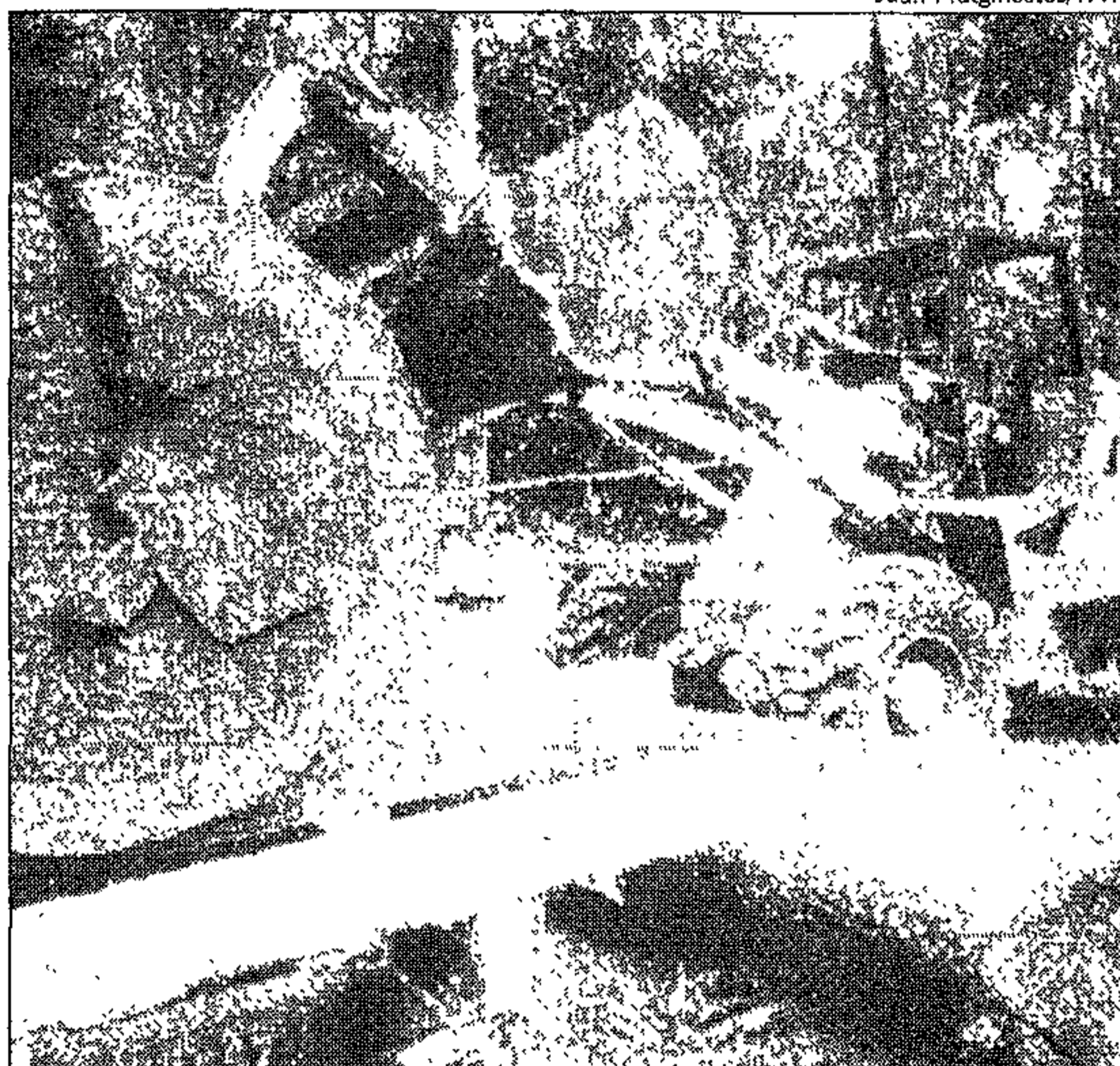
Ricardo Miranda

• BRASÍLIA. Dez áreas florestais brasileiras foram incluídas num projeto de conservação criado pelo Fundo Mundial para a Natureza (WWF), uma das maiores organizações ambientalistas do mundo. O projeto será anunciado oficialmente no dia 1º de outubro, quando começará uma campanha com a intenção de arrecadar US\$ 10 milhões para salvar 210 áreas florestais do planeta.

No Brasil, foram incluídas na Campanha Terra Viva 2000 as seguintes áreas: a Mata Atlântica; as florestas do Acre e Rondônia; o Pantanal Matogrossense; o Cerrado; o Norte da Amazônia; a Caatinga; a Bacia do Rio Negro; a região de fronteira com a Bolívia e com o Peru e as áreas de várzea na Bacia do Amazonas. Um relatório do WWF mostrou que apenas 6% das florestas de todo o mundo estão protegidas.

Estudo revelou aumento da destruição da Amazônia

A entidade mobilizará seus cinco milhões de associados espalhados por 61 escritórios do mundo para que se associem à causa. A Campanha Terra Viva 2000 vai durar quase quatro anos e só terminará nos primeiros minutos do século XXI. O lançamento oficial será em Londres com transmissão ao vivo para o mundo todo. O evento contará com depoimentos



Juan Pratginestros/WWF

CARREGAMENTO DE toras em Paragominas: destruição da selva amazônica

do presidente da África do Sul, Nelson Mandela, e do vice-presidente dos EUA, Al Gore. Peter Gabriel cantará uma música inédita e doará seus direitos.

Os números comprovam o alerta do WWF sobre a degradação ambiental. Enquanto que nos anos 80, a taxa de desmatamento das florestas tropicais era de 11 milhões de hectares por ano, nos anos 90 a derrubada subiu para 17 milhões de hectares por ano.

No Brasil, diz o WWF, houve um aumento médio de 34% na taxa de desmatamento na Amazônia desde 1992.

Esses dados, divulgados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, levaram o Governo brasileiro a editar uma medida provisória suspendendo novas concessões de exploração de mogno e virola na Amazônia e aumentando de 50% para 80% a área mínima que deve ser preservada

em propriedades desmatadas.

Na semana passada, o Brasil foi duramente criticado durante um encontro mundial sobre a proteção das florestas, em Bonn, na Alemanha. O principal motivo das críticas foi o aumento do desmatamento da Amazônia e a falta de projetos de grande porte para reduzir o problema.

As florestas tropicais não serão as únicas beneficiadas pela Campanha Terra Viva 2000, que também irá tentar salvar espécies de animais em extinção.

Mico-leão-dourado simbolizará a campanha no Brasil

Segundo uma das maiores autoridades do mundo em biodiversidade, o biólogo Edward O. Wilson, da Universidade de Harvard, três espécies da fauna mundial desaparecem a cada dia, vítimas do tráfico e da destruição de seus habitats. A campanha terá três espécies de animais — o tigre, o rinoceronte africano e o urso-panda — como símbolos. Existem, por exemplo, pouco mais de mil pandas no mundo. No Brasil, o símbolo nacional será o mico-leão-dourado.

A campanha pretende se autofinanciar. Inicialmente, serão gastos US\$ 10 milhões, arrecadados através de doações dos sócios do WWF em todo o mundo. Também serão realizadas campanhas intensas de conscientização e educação ambiental. ■

16/9/196 p. 23
D. G. Lobo
1968
16/9/196 p. 23